

projectos  
transformar  
experiências  
parcerias  
novo ciclo



HABITAÇÃO  
E DESENVOLVIMENTO  
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

# Programa Parcerias Locais

## BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2019

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 024

Link - Gerador de Mudança



BAIRROS e ZONAS  
de Intervenção  
Prioritária de Lisboa

**Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)**

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

### ENTIDADES PROMOTORAS

*Designação* CLIP - Recursos e Desenvolvimento

### ENTIDADES PARCEIRAS

*Designação* Universidade Católica Portuguesa

*Designação* Fundação Gonçalo da Silveira

*Designação* ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa

---

### IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

*Designação* Link - Gerador de Mudança

*BIP/ZIP em que pretende intervir* 21. Galinheiras - a) Ameixoeira b) Charneca

22. Alta de Lisboa Sul

67. Alta de Lisboa Centro

### Síntese do Projecto

*Fase de execução* O Link nasce da relação estabelecida entre associações e escolas no Re/ACT (BIP/ZIP2018) para promover a cidadania, numa lógica colaborativa, envolvendo a participação da comunidade escolar e local. É uma resposta à necessidade de fomentar o associativismo e ter nas crianças o futuro da melhoria dos territórios. A relação entre a comunidade escolar e a local contribui ainda para o reforço da coesão social e é um elemento diferenciador e inovador aos programas de cidadania ativa tradicionais.

*Fase de sustentabilidade* O consórcio compromete-se a assegurar a continuidade do projeto e percussão dos objetivos, pela divulgação dos recursos criados e apoio na sua implementação. O Link assenta ainda em processos participativos de toda a comunidade escolar e associações locais, com especial enfoque no fortalecimento da comunidade escolar e no empoderamento das crianças para serem cidadãos ativos e geradores de mudança, o que perpetua esta atitude no seu percurso escolar e na sua vida futura.

---

### DESCRIÇÃO DO PROJECTO

#### Objetivo Geral de Projeto



*Diagnóstico*

Nos últimos dois anos, fruto dos projetos ACT (2017) e Re/ACT (2018) temos trabalhado para valorizar o conhecimento e a experiência dos dirigentes associativos locais, sempre numa perspetiva de sustentabilidade, capacitando outros. No ACT focamo-nos em jovens e no Re/ACT em transmitir estes conhecimentos a outros dirigentes, através de lógicas de trabalho colaborativo. Neste âmbito, ao trabalhar a participação de pessoas em associações, constatamos a forte convicção partilhada de que esta temática tem de começar a ser trabalhada com as crianças para ter impacto no futuro. Paralelamente, através do contacto com escolas do território, percebemos que estas enfrentam o desafio da formação dos alunos enquanto cidadãos participativos, em parte pela escassez de recursos da escola mas também fruto dos desafios inerentes ao território. As escolas do território integram um Território Educativo de Intervenção Prioritária (TEIP), que se caracteriza por pobreza e exclusão social, bem como violência, indisciplina, abandono e insucesso escolar. Verifica-se que existe uma elevada percentagem de alunos que recorrem à ação social escolar, que a taxa de retenção é muito superior à maioria dos territórios da cidade e uma dificuldade em lidar com a diversidade multicultural existente, o que se reflete em elevado absentismo e abandono escolar, fracos resultados, défice de competências pessoais e sociais e um afastamento entre as famílias e a escola.

*Temática preferencial*

Promover a Dinamização Comunitária e a Cidadania

*Destinatários preferenciais*

Crianças

*Objectivo geral*

Fortalecer o papel da escola enquanto espaço de vivências e aprendizagem de cidadania democrática e participativa que potencie o reconhecimento das crianças enquanto agentes de mudança e de desenvolvimento comunitário, através do foco nas relações com as associações locais.

Na sociedade atual são múltiplos os desafios colocados à educação, nomeadamente a sustentabilidade ambiental, a interculturalidade, a equidade, a cidadania ativa, a participação democrática e a busca de soluções inovadoras e criativas. Sendo a escola um ambiente de excelência para aprendizagens e desenvolvimento de competências, há a urgência de se adaptarem a estes desafios e dar respostas para que no futuro as crianças sejam adultos com uma consciência cívica, baseada na igualdade, colaboração, respeito, integração da diferença e valorização de uma cidadania democrática. Esta abordagem deve ser agregadora de toda a escola e comunidade envolvente, envolvendo parcerias com associações locais numa lógica de trabalho colaborativo.

Pretendemos por isso promover uma reflexão colaborativa sobre cidadania, participação e democracia, promover uma forte interligação entre a escola e as associações locais e colocar as crianças na posição de agentes ativos que identificam problemas, criam soluções e



as implementam, promovendo assim o pensamento crítico num exercício de criatividade, participação e democracia.

---

## Objetivos Específicos de Projeto

### Objetivo Específico de Projeto 1

#### *Descrição*

Promover aprendizagens coletivas sobre cidadania, participação e democracia, a partir das experiências e vivências do projeto, que culminem na criação de um do documento inspirador e orientador (Guia de práticas). Este documento irá espelhar as estratégias e as práticas utilizadas durante a intervenção, bem como as aprendizagens retiradas do trabalho conjunto entre a escola, a comunidade educativa e as associações locais.

No âmbito do projeto

Re/ACT iniciou-se um processo de reflexão entre docentes e dirigentes locais, que culminou num diagnóstico do território relativamente à área disciplinar de Cidadania e Desenvolvimento. Pretende-se neste novo projeto que se promovam novas relações e se aprofundem as já existentes. Os docentes que participaram manifestaram que enfrentam inúmeros desafios relacionados com o contexto em que esta escola se insere, em que muitas vezes os alunos não têm as competências básicas de convivência com os outros e necessitam de uma educação que vá além dos conteúdos programáticos. Há ainda uma grande consciência da importância de envolver a comunidade local, em especial as associações, nestes processos educativos e de trazer mais a realidade das crianças para dentro da escola, aliada a uma grande vontade de trabalhar mais e de forma mais consciente e concertada estas temáticas ligadas à Cidadania e Desenvolvimento.

#### *Sustentabilidade*

Contribuirão para a sustentabilidade deste objetivo:

- A partilha de conhecimento e experiências é por si só uma forma de sustentabilidade, dissipando-se por outros na permanência ao longo do tempo;
- A informação recolhida e os documentos produzidos serão património da escola, mantendo-se ao longo do tempo;
- A criação de recursos pedagógicos, permite não só que esse conhecimento se perpetue no tempo, como que outros os possam utilizar;
- A valorização dos professores e educadores e do seu trabalho, terá um impacto positivo na sua atuação
- Potencial de, num



futuro próximo, outras escolas do território e de outros  
-  
Territórios da cidade partilharem utilizarem os recursos criados  
- O envolvimento dos parceiros potencia a disseminação e repercussão da  
- Valorização do território e mais concretamente dos recursos criados;  
- O envolvimento de toda a comunidade escolar e representantes da comunidade local;  
- Possibilidade de rentabilização dos recursos criados  
- O compromisso das entidades promotoras e parceiras na manutenção das respostas criadas.

### Objetivo Específico de Projeto 2

#### *Descrição*

Integrar a valorização das associações locais, enquanto espaços de vivência de uma cidadania participativa e democrática, nas práticas educativas. Pretende-se trazer os conhecimentos e competências dos técnicos/dirigentes associativos para a escola, por forma a contribuírem para uma educação mais global e levar as crianças a terem uma participação mais ativa nas atividades desenvolvidas pelas associações na comunidade. No âmbito do trabalho colaborativo desenvolvido com os dirigentes no Re/ACT, observámos que há uma grande vontade de aproximar mais as associações às escolas, muito pela crença de que é nas crianças que está o futuro do associativismo. Associa-se a ausência de renovação de lideranças associativas à não existência de uma cultura de participação e democracia e um individualismo enraizados na nossa sociedade e que só podem ser quebrados se trabalharmos com as crianças para vermos os impactos no futuro. Por outro lado, no trabalho com os professores, como já foi referido, também foi expressa a vontade de abrir mais a escola à comunidade e associações locais.

#### *Sustentabilidade*

Contribuirão para a sustentabilidade deste objetivo:  
- A consciência da importância desta ligação entre as escolas e as associações já existente e que será reforçada e validada com o projeto;  
- A relação criada com os dirigentes associativos e os professores assenta numa relação pessoal de confiança, que tem potencial para se manter no tempo;  
- A valorização dos técnicos/dirigentes associativos enquanto educadores vai aproximá-los à escola e potenciar a manutenção da relação;  
- O reconhecimento dos professores face às associações locais;



- O envolvimento de toda a comunidade escolar e representantes da comunidade local;
- 
- O compromisso das entidades promotoras e parceiras na manutenção das respostas criadas.

### Objetivo Específico de Projeto 3

#### Descrição

Capacitar e treinar competências de promoção de uma cidadania ativa e criativa nas crianças, empoderando-as para serem agentes ativos na escola e na comunidade, não se focando apenas numa atitude crítica de identificação de problemas mas colocando-as num papel ativo de procura e criação de soluções. A escola é assim vista como o motor de desenvolvimento comunitário do território e encaram-se as crianças como os agentes de mudança.

A participação na vida da escola, a partir de oportunidade e apoios da comunidade escolar é um passo muito importante para que no futuro, as crianças sejam cidadãos que participem ativamente na sociedade. Este processo vivencial, além de promover competências de reforço da cidadania e de pensamento crítico, estimula a criatividade, a comunicação, o espírito de iniciativa, a responsabilidade, a auto-confiança, o sentimento de pertença e o respeito pela opinião dos outros.

Por forma a concretizar este objetivo, será ainda feita a ligação com o projeto "Capacitar para Educar" (BIP/ZIP 2018), que se encontra em sustentabilidade no próximo ano e que produziu um guia de atividades para as crianças, em colaboração com os docentes, que será muito útil no Link.

#### Sustentabilidade

Contribuirão para a sustentabilidade deste objetivo:

As competências trabalhadas com as crianças, que sobretudo por serem adquiridas num processo vivencial, se irão manter no tempo;

A criação de uma atitude de valorização do papel das crianças na escola;

Os projetos criados pelas crianças que se vão manter na escola e podem ser replicados;

As

melhorias no espaço da escola, que por terem sido realizadas pelas crianças, serão mantidas e cuidadas pelas próprias;

A criação de um coletivo de alunos que ficará responsável pela implementação de atividades que concretizem este objetivo;

A capacitação dos agentes da comunidade educativa para implementar processos desta natureza;

O envolvimento de toda a comunidade escolar e representantes da comunidade local;

O compromisso das



entidades promotoras e parceiras na manutenção das respostas criadas.  
Articulação com o projeto "Capacitar para Educar" (BIP/ZIP 2018)

## CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

*Actividade 1* Pensar a Educação para a Cidadania

*Descrição*

Esta atividade consiste na realização e dinamização de encontros temáticos sobre cidadania, participação e democracia no âmbito da área curricular de Cidadania e Desenvolvimento. Estes encontros pretendem aprofundar as relações entre a escola e comunidade para se desenvolver uma visão mais concertada alinhada com a proposta de whole-school approach.  
Para tal serão dinamizados 5 momentos de trabalho colaborativo com docentes titulares e de atividades extra curriculares, educadores, monitores da componente de apoio à família, técnicos e dirigentes associativos locais e académicos. O primeiro momento será dedicado ao mapeamento dos espaços de participação da escola e definição dos contextos em que vão acontecer cada uma das atividades, os três momentos seguintes de reflexão e acompanhamento do projeto e o último momento de sistematização de toda a informação.  
No Re/ACT iniciou-se este trabalho de reflexão com docentes titulares, parceiros do projeto e técnicos/dirigentes associativos para identificação dos temas que costumam abordar ou que acham importante abordar nesta temática, estratégias que já utilizaram ou gostariam de utilizar e parcerias que têm ou gostariam de ter. Pretende-se agora alargar a discussão a toda a comunidade escolar e concertar uma estratégia para que a escola assente as suas práticas diárias em valores e princípios de cidadania. Este trabalho vai permitir uma apropriação da visão e boas práticas de cidadania na comunidade escolar.

*Recursos humanos*

Coordenadora de projeto; 1 técnico Fundação Gonçalo da Silveira; 1 técnico multimédia Fundação Aga Khan; 3 dirigentes/técnicos associativos, 7 professores titulares, 2 professores de atividades extra curriculares (AEC), 2 monitores de componente de apoio à família (CAF), 2 professores universitários

*Local: morada(s)*

- Locais de preparação:  
CLIP - Rua Luís Piçarra, 12A,  
1750-101 Lisboa;  
Fundação Gonçalo da Silveira - Estrada da Torre, 26, 1750-296, Lisboa  
- Local de implementação:  
Escola primária do território



<i>Local: entidade(s)</i>	CLIP; Fundação Gonçalo da Silveira; Escola primária do território
<i>Resultados esperados</i>	<p>Resultados quantitativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Mobilização de 3 dirigentes/técnicos associativos</li> <li>- Mobilização de 7 professores titulares, 2 professores AEC e 2 monitores de CAF</li> <li>- Criação de 1 grupo de trabalho colaborativo</li> <li>- Realização de 5 momentos de reflexão</li> </ul> <p>Resultados qualitativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Valorização do trabalho dos professores e monitores de CAF</li> <li>- Valorização das competências de dirigentes enquanto educadores</li> <li>- Criação de 1 estratégia de Educação para a Cidadania a nível de escola, que respeita os princípios da ENEC e pode ser replicada noutras escolas</li> <li>- Apoio aos professores e comunidade escolar na implementação da ENEC</li> <li>- Promoção de uma relação entre os vários atores da comunidade escolar e da comunidade envolvente</li> </ul>
<i>Valor</i>	6783 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8
<i>Periodicidade</i>	Pontual 5
<i>Nº de destinatários</i>	14
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1
<i>Actividade 2</i>	Guia de práticas
<i>Descrição</i>	<p>Criar um guia prático que resulta da sistematização dos processos experienciados ao longo do projeto, com estratégias, metodologias, atividades, boas práticas e aprendizagens, que possa ser utilizado pela escola e outras escolas na promoção da cidadania ativa com as crianças</p> <p>Este documento será criado tendo por base o processo colaborativo de reflexão realizado na atividade 1 e pretende-se, não só que espelhe e valorize este trabalho de professores, dirigentes/técnicos e parceiros, mas que também reflita as aprendizagens que foram feitas ao longo do projeto. Para a sistematização da informação recolhida e escrita do documento pretende-se, além dos parceiros do projeto, envolver 3 pessoas do grupo colaborativo,</p>



idealmente 1 professor titular, 1 dirigente e 1 monitor de CAF ou professor de AEC.  
Este documento será algo muito prático, que possa, não só ser replicado na escola em anos futuros, como por outras escolas, o que além de valorizar as competências dos professores e comunidade escolar e local, vai contribuir para melhorar a imagem da escola e do território em que está inserida.

**Recursos humanos** Coordenadora de projeto; 1 técnico FGS; 1 técnico multimédia Fundação Aga Khan; 1 dirigentes/técnicos associativos, 1 professores titulares, 1 professores AEC/monitores de CAF, 2 professores universitários

**Local: morada(s)** - Locais de preparação:  
CLIP - Rua Luís Piçarra, 12A,  
1750-101 Lisboa;  
Fundação Gonçalo da Silveira - Estrada da Torre, 26, 1750-296, Lisboa  
- Local de implementação:  
Escola primária do território

**Local: entidade(s)** CLIP; Fundação Gonçalo da Silveira; Escola primária do território

**Resultados esperados** Resultados quantitativos:  
- Mobilização de 1 dirigentes/técnicos associativos, 1 professor titular, 1 professor de AEC/monitor de CAF  
- Criação de 1 grupo colaborativo de sistematização e criação do documento  
- 2 escolas do território interessadas em usar o documento no ano letivo 2020/2021 como base do seu trabalho na área da Educação para a Cidadania  
- 2 escolas fora do territórios interessadas em usar o documento no ano letivo 2020/2021 como base do seu trabalho na área da Educação para a Cidadania

Resultados qualitativos:  
- Valorização do trabalho dos professores e monitores de CAF  
- Valorização das competências de dirigentes enquanto educadores  
- Criação de 1 documento orientador na área da Educação para a Cidadania, para ser replicado noutras anos e noutras escolas  
- Promoção de uma relação entre os vários atores da comunidade escolar e da comunidade envolvente  
- Melhoria da imagem da escola Maria da Luz de Deus Ramos  
- Melhoria da imagem do bairro

**Valor** 7583 EUR

<i>Cronograma</i>	Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Pontual
<i>Nº de destinatários</i>	45
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1
 <i>Actividade 3</i>	 As associações vêm à escola
<i>Descrição</i>	<p>Esta atividade consiste em conversas “As associações vêm à escola”, com o objetivo de promover ligações entre o currículo escolar e a vivência da cidadania, participação e democracia, através da experiência das associações.</p> <p>Estas conversas podem ser realizadas em sala de aula ou espaços não letivos e podem surgir a propósito de alguma matéria que esteja a ser lecionada e para o qual o conhecimento e experiência do dirigente possa ser uma mais valia ou até numa lógica inspiracional, de mostrar às crianças que há pessoas da comunidade em que estão inseridas que estão a fazer a diferença e a ajudar as pessoas. Propomo-nos assim a realizar 6 momentos ao longo do ano letivo, articulados com a direção da escola e professores. Esta ligação das associações locais à escola vai, não só contribuir para valorizar os conhecimentos e experiências dos dirigentes/técnicos associativos locais, como para dar a conhecer as associações à comunidade, mas acima de tudo, vai dar mais um recurso à escola para trabalhar nesta lógica transversal de cidadania e ter o apoio de líderes comunitários, com quem as crianças se identificam e que podem ajudar a desbloquear muitas situações. Pretende-se que os técnicos/dirigentes associativos locais “apadrinhem” a escola, no sentido de se disponibilizarem para apoiar sempre que necessário, não só para intervir na escola, como também para facilitar a articulação da escola com os pais, que muitas vezes é um grande desafio nestes contextos mais vulneráveis.</p>
<i>Recursos humanos</i>	<p>Coordenadora de projeto;</p> <p>1 técnico multimédia Fundação Aga Khan;</p> <p>4 dirigentes/técnicos associativos; 4 professores titulares;</p> <p>2 professores de AEC/monitores de CAF</p>
<i>Local: morada(s)</i>	<p>- Locais de preparação: CLIP - Rua Luís Piçarra, 12A, 1750-101 Lisboa; sedes das associações participantes</p> <p>-</p> <p>Local de implementação: Escola primária do território</p>
<i>Local: entidade(s)</i>	CLIP; associações participantes; A escola primária do território



**Resultados esperados**

Resultados quantitativos:

- Mobilização de 4 dirigentes/técnicos associativos
- Realização de 6 conversas na escola
- 120 crianças com contacto com dirigentes/técnicos locais

Resultados qualitativos:

- Valorização das competências de dirigentes enquanto educadores
- Reconhecimento dos dirigentes enquanto líderes comunitários
- Promoção de uma relação entre os vários atores da comunidade escolar e da comunidade envolvente
- Dirigentes como um recurso para a escola na aproximação à realidade das crianças
- Dirigentes como um recurso para a escola na articulação com os pais
- Divulgação das associações junto das crianças
- Criação de uma relação entre as crianças e as associações locais

**Valor** 2855 EUR

**Cronograma** Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8

**Periodicidade** Pontual6

**Nº de destinatários** 120

**Objectivos específicos para que concorre** 2

**Actividade 4** A escola vai às associações

**Descrição**

Esta atividade consiste em levar as crianças a visitar associações locais para conhecerem o seu trabalho, atividades e os seus técnicos/dirigentes. Estas visitas podem acontecer em momentos específicos, por exemplo durante uma ação de voluntariado em que as crianças possam participar, apenas para as crianças conhecerem as associações e os seus dirigentes, ou mesmo para experimentarem atividades das associações. Pretende-se a realização de 3 visitas ao longo do ano letivo, com o objetivo, não só de que possam contribuir para o enriquecimento dos conteúdos curriculares, mas de colocar as crianças em contacto direto com o associativismo local e os seus técnicos e dirigentes. Espera-se que este conhecimento das associações contribua para despertar uma

consciência cívica nas crianças e fomentar um sentimento de que podem, à semelhança dos dirigentes, fazer a diferença, na sua comunidade.

**Recursos humanos**

Coordenadora de projeto;  
 1 técnico multimédia Fundação Aga Khan;  
 5 dirigentes/técnicos associativos;  
 4 professores titulares;  
 2 professores de AEC/monitores de CAF

**Local: morada(s)**

- Locais de preparação: CLIP - Rua Luís Piçarra, 12A, 1750-101 Lisboa;  
 sedes das associações participantes

-  
 Local de implementação: Sedes das associações participantes

**Local: entidade(s)**

CLIP; associações participantes

**Resultados esperados**

Resultados quantitativos:  
 - Mobilização de 3 dirigentes/técnicos associativos, 2 professores titulares

-  
 Realização de 3 visitas a associações locais  
 - 150 crianças a participarem nas visitas

Resultados qualitativos:

-  
 Valorização das competências de dirigentes enquanto educadores

- Promoção de uma relação entre os vários atores da comunidade escolar e da comunidade envolvente

-  
 Divulgação das associações junto das crianças

- Criação de uma relação entre as crianças e as associações locais

- As crianças compreendem o que é uma associação e o seu impacto na comunidade

**Valor** 2855 EUR

**Cronograma** Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8

**Periodicidade** Pontual3

**Nº de destinatários** 100

**Objectivos específicos para que concorre** 2

**Actividade 5** Vamos intervir



<b>Descrição</b>	<p>Criação de um concurso de Projetos de Inovação Comunitária (PIC) na escola, em que as crianças identificam problemas na escola, criam um pequeno projeto com uma solução e o implementam. O concurso de PICs será dinamizado com o apoio dos parceiros do projeto, mas pretende-se que seja a comunidade escolar a liderar este processo, por isso a primeira fase será a capacitação dos agentes da comunidade escolar (professores titulares, de AECs e monitores de CAF), na metodologia PIC, por parte da Fundação Aga Khan.</p> <p>O processo com as crianças inicia-se com um diagnóstico junto delas para que identifiquem os problemas que existem na escola, segundo o seu ponto de vista e a criação de grupos que identifiquem problemas comuns, segue-se depois a escrita de um pequeno projeto com apoio dos parceiros do projeto e da escola, apresentação dos projetos à comunidade escolar e técnicos/dirigentes locais e por fim, a angariação de meios e a implementação do projeto.</p> <p>Com esta atividade estamos a incentivar as crianças a propor ações de melhoria que vão ter impacto no seu dia a dia na escola e a fomentar competências como a criatividade, o pensamento crítico, a escrita, a comunicação, o respeito pelas opiniões dos outros e a empoderá-las no sentido de reforçar que as suas ideias podem ter impacto.</p>
<b>Recursos humanos</b>	<p>Coordenadora de projeto; 3 voluntários CLIP; 1 técnico Fundação Aga Khan; 1 técnico multimédia Fundação Aga Khan; 3 dirigentes/técnicos associativos, 4 professores titulares, 4 professores AEC/ monitores de CAF, 2 professores universitários.</p>
<b>Local: morada(s)</b>	<p>- Locais de preparação: CLIP - Rua Luís Piçarra, 12A, 1750-101 Lisboa;</p> <p>- Local de implementação: Escola primária do território</p>
<b>Local: entidade(s)</b>	<p>CLIP; Escola primária do território</p>
<b>Resultados esperados</b>	<p>Resultados quantitativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Mobilização de 3 dirigentes/técnicos associativos, 4 professores titulares, 4 professores de AEC/monitor de CAF</li> <li>- Criação de 5 PICs</li> <li>-</li> <li>Realização de 5 ações de melhoria na escola</li> <li>- Envolvimento de 50 crianças no processo</li> </ul> <p>Resultados qualitativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-</li> <li>Adaptação da metodologia PIC às crianças</li> <li>- Promoção de uma relação entre os vários atores da comunidade escolar e da comunidade envolvente</li> <li>- Melhoria da imagem da escola Maria da Luz de Deus Ramos</li> </ul>

	- Aumento da criatividade, pensamento crítico, capacidade de comunicação e respeito pelas opiniões dos outros nas crianças - Reforço da confiança das crianças de que as suas ideias têm impacto
<i>Valor</i>	4356 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9
<i>Periodicidade</i>	Pontual5
<i>Nº de destinatários</i>	50
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	3
<i>Actividade 6</i>	Vamos trabalhar juntos
<i>Descrição</i>	<p>Fomentar a criação de um coletivo de alunos na escola, com representantes dos vários anos letivos, professores titulares, de AECs, monitores de CAF e dirigentes associativos, que ficará responsável por representar os alunos da escola, pensar em atividades para os alunos e no futuro de implementar a metodologia PIC na escola. A ideia não é ser um coletivo só composto por alunos, uma vez que estes ainda são muito novos e por isso será importante o apoio dos outros intervenientes.</p> <p>Para tal será feita uma adaptação da formação criada para jovens, no projeto ACT (financiado pelo BIP/ZIP em 2017) para crianças e serão realizados 6 workshops com as crianças e apoio dos professores e dirigentes, para, de uma forma muito simples, explicar os passos básicos a dar na criação de um coletivo, nomeadamente a escolha do nome, logotipo, definição da missão, criação de um plano de atividades, alertar para a importância da angariação de fundos e divulgação do coletivo.</p> <p>Este processo da criação do coletivo permite um contacto direto com um ato de cidadania ativa e de democracia, além de estimular um interesse pelo associativismo, bem como um espírito de iniciativa, criatividade e pensamento crítico.</p>
<i>Recursos humanos</i>	Coordenadora de projeto; 1 técnico multimédia Fundação Aga Khan; 3 dirigentes/técnicos associativos, 3 professores titulares, 1 professores AEC/ monitores de CAF, 2 professores universitários
<i>Local: morada(s)</i>	- Locais de preparação: CLIP - Rua Luís Piçarra, 12A, 1750-101 Lisboa; - Local de implementação: Escola primária do território



<i>Local: entidade(s)</i>	CLIP; Escola primária do território
<i>Resultados esperados</i>	<p>Resultados quantitativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Mobilização de 3 dirigentes/técnicos associativos, 3 professores titulares, 1 professor de AEC/monitor de CAF</li> <li>- Adaptação de uma metodologia de formação a crianças</li> <li>- Criação de 1 associação de estudantes informal</li> <li>- Envolvimento de 15 crianças na associação</li> </ul> <p>Resultados qualitativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Valorização do trabalho dos professores e monitores de CAF</li> <li>- Valorização das competências de dirigentes enquanto educadores</li> <li>- Reconhecimento da importância do associativismo</li> <li>- Promoção de uma relação entre os vários atores da comunidade escolar e da comunidade envolvente</li> <li>- Divulgação do associativismo junto das crianças</li> <li>- As crianças compreendem o que é uma associação e o seu impacto na comunidade</li> <li>- Aumento da consciência cívica, criatividade e pensamento crítico nas crianças</li> </ul>
<i>Valor</i>	2856 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9
<i>Periodicidade</i>	Pontual6
<i>Nº de destinatários</i>	15
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	3
<i>Actividade 7</i>	Vamos mostrar o que fizemos
<i>Descrição</i>	<p>Esta atividade consiste num evento aberto a toda a comunidade para apresentação do trabalho realizado com as crianças ao longo do projeto, mais concretamente dos resultados atingidos, do coletivo criado na escola, dos projetos PIC implementados e de um vídeo que mostre uma visão geral todo o projeto. Este evento será amplamente divulgado para que haja de facto um reconhecimento público do trabalho realizado, principalmente pelas crianças, pela escola e pelos dirigentes.</p> <p>Para que este momento possa acontecer é essencial um processo de monitorização e avaliação on-going, com uma perspetiva de todos os</p>

intervenientes do projeto e que se foque ao nível dos resultados, por exemplo, perceber se o que estava previsto foi de facto concretizado, ao nível dos produtos, avaliando, por exemplo, a satisfação das crianças com o projeto e ainda ao nível dos impactos, por exemplo as mudanças observadas no comportamento dos alunos. Para a recolha das informações serão utilizadas ferramentas, como fichas de inscrição e de presenças, observação direta, fotografias e recolha de testemunhos. É ainda essencial a recolha de imagens ao longo de todo o projeto para que no final tenhamos um vídeo capaz de traduzir o trabalho realizado.

**Recursos humanos** Coordenadora de projeto; 5 voluntários CLIP; 1 técnico FGS; 1 técnico de multimédia da Fundação Aga Khan; 5 dirigentes/técnicos associativos, 7 professores titulares, 4 professores AEC/ monitores de CAF, 2 professores universitários

**Local: morada(s)** - Locais de preparação: CLIP - Rua Luís Piçarra, 12A, 1750-101 Lisboa;  
- Local de implementação: Espaço público

**Local: entidade(s)** CLIP; Espaço público

**Resultados esperados** Resultados quantitativos:  
- Mobilização de 5 dirigentes/técnicos associativos, 7 professores titulares, 4 professor de AEC/monitor de CAF e 5 voluntários CLIP  
- Realização de 1 evento de apresentação do projeto e dos produtos criados ao longo do mesmo  
- Realização de 1 vídeo do projeto  
- Mobilização de cerca de 100 pessoas para assistir ao evento.  
Resultados qualitativos:  
- Valorização e dignificação do trabalho dos professores  
- Valorização do papel da escola  
- Valorização das competências de dirigentes e do seu potencial enquanto educadores  
- Melhoria da imagem interna e externa do bairro, desconstruindo preconceitos

**Valor** 3256 EUR

**Cronograma** Mês 10

**Periodicidade** Mensal

**Nº de destinatários** 100

**Objectivos específicos para que concorre** 1, 2, 3



Nº de parceiros mobilizados 6

**Constituição da equipa de projeto**

*Função* Coordenadora projeto

*Horas realizadas para o projeto* 1680

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* 2 Técnicos Fundação Gonçalo da Silveira

*Horas realizadas para o projeto* 792

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* 1 Professor universitário Universidade Católica

*Horas realizadas para o projeto* 200

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* 1 Professor universitário ISCTE

*Horas realizadas para o projeto* 150

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* 1 Técnico formador Fundação Aga Khan

*Horas realizadas para o projeto* 20

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* 1 Técnico de multimédia Fundação Aga Khan

*Horas realizadas para o projeto* 60

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* 1 Técnico Junta de Freguesia de Santa Clara

*Horas realizadas para o projeto* 15

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* 1 Técnico Fundação Cidade de Lisboa

*Horas realizadas para o projeto* 30

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* 5 Voluntários CLIP

*Horas realizadas para o projeto* 250

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

#### Criação de emprego (Impacto)

*Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)* 0

*Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto* 0

#### Destinatários (Resultados)

*Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)* 335

*Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes* 145



*Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes* 2

**Equidade**

*Nº de destinatários com deficiência / doença mental* 0

*Nº de destinatários mulheres* 0

*Nº de destinatários desempregados* 0

*Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)* 150

*Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)* 0

*Nº de destinatários imigrantes* 0

*Docentes* 14

**Produtos/Elementos tangíveis da intervenção**

*Nº de produtos concebidos para venda / demonstração* 1

*Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade* 5

*Nº de intervenções no espaço público* 0

*Nº de publicações criadas* 0

*Nº de páginas de Internet criadas* 0

*Nº de páginas de facebook criadas* 1

*Nº de vídeos criados* 2

*Nº de artigos publicados em jornais / revistas* 0

*Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)* 0

**ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO**

**Financiamento BIP/ZIP solicitado**

*Encargos com pessoal interno* 14000 EUR



**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

<i>Encargos com pessoal externo</i>	8400 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	600 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	2680 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	2364 EUR
<i>Equipamentos</i>	2500 EUR
<i>Obras</i>	0 EUR
<i>Total</i>	30544 EUR

**Montante de apoio financeiro por entidade promotora**

<i>Entidade</i>	CLIP - Recursos e Desenvolvimento
<i>Valor</i>	30544 EUR

**Outras fontes de financiamento e respectivos montantes**

<i>Entidade</i>	Associação CLIP
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	1250 EUR
<i>Descrição</i>	Disponibilização de 5 voluntários para apoio na dinamização de atividades e mobilização de participantes.
<i>Entidade</i>	Fundação Gonçalo da Silveira
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	500 EUR
<i>Descrição</i>	Disponibilização de 1 técnico para reuniões de acompanhamento do projeto.
<i>Entidade</i>	Universidade Católica
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	2500 EUR
<i>Descrição</i>	Disponibilização de 1 professora universitária para participar nas reflexões sobre cidadania, participação e democracia, na criação do guia prático e nas reuniões de acompanhamento do projeto.
<i>Entidade</i>	ISCTE
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	2000 EUR



**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

<i>Descrição</i>	Disponibilização de 1 professor universitária para participar nas reflexões sobre cidadania, participação e democracia, na criação do guia prático e nas reuniões de acompanhamento do projeto.
<i>Entidade</i>	Fundação Aga Khan
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	1115 EUR
<i>Descrição</i>	Disponibilização 30 guias de Apoio à implementação de Projetos de Inovação Comunitária; Formação inicial (20h) a técnicos/professores na metodologia de Projetos de Inovação Comunitária; Disponibilização de um técnico de multimédia, no total de 60h, para realização de dois videos (implementação dos PIC's).
<i>Entidade</i>	Junta de Freguesia de Santa Clara
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	100 EUR
<i>Descrição</i>	Apoio na divulgação do projeto e na articulação com as escolas do território.
<i>Entidade</i>	Fundação Cidade de Lisboa
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	250 EUR
<i>Descrição</i>	Disponibilização dos guias de atividades para crianças, criados no Projeto Capacitar para Educar e apoio na dinamização de atividades com crianças.

**TOTAIS**

<i>Total das Actividades</i>	30544 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	7715 EUR
<i>Total do Projeto</i>	38259 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	444

